

**P05 - AVALIAÇÃO DO VALOR FERTILIZANTE DE CORRETIVOS ORGÂNICOS ENRIQUECIDOS COM MICRORGANISMOS FIXADORES DE AZOTO**Laurindo Ladeira<sup>1</sup>, Margarida Arrobas<sup>2</sup>, M. Ângelo Rodrigues<sup>2</sup><sup>1</sup>*Instituto Superior Politécnico do Kuanza Sul, Angola*<sup>2</sup>*Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

No mercado dos corretivos orgânicos têm surgido produtos que são enriquecidos com microrganismos heterotróficos fixadores livres de azoto. Os fixadores livres são ubíquos no solo, pelo que parece não fazer grande sentido incorporá-los nos corretivos orgânicos. Contudo, estes organismos podem ter vantagens na competição com os restantes microrganismos heterotróficos não fixadores pelo facto de serem colocados diretamente no substrato. Neste trabalho, apresentam-se resultados da utilização de corretivos orgânicos enriquecidos com fixadores livres de azoto em comparação com um corretivo orgânico sem microrganismos adicionados e uma fonte de azoto mineral na produção de alface e nabiça cultivadas em campo e em vasos durante duas estações de crescimento. Em cada estação de crescimento foram feitos dois ciclos culturais de alface e um de nabiça, num total de 8 colheitas de alface (4 em vasos, 4 em campo) e 4 colheitas de nabiça (2 em vasos e 2 em campo). Os resultados mostraram produções de matéria seca nos talhões fertilizados com os corretivos orgânicos com microrganismos superiores aos registados no corretivo orgânico sem microrganismos. Relativamente ao fertilizante mineral, os resultados mostram menor produção de biomassa no primeiro ano nos talhões fertilizados com corretivos orgânicos com microrganismos e uma recuperação no segundo, provavelmente devido mais ao efeito residual dos corretivos orgânicos que à presença dos microrganismos fixadores.